

Departament de Història

*

Ano lectivo de 1977-78

Psicologia e Sociologia de l'Art

6
109(0)

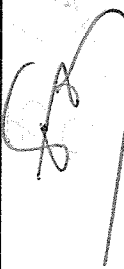
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Out.

Disciplina Sociol. e Psicol. da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>Outu- bro de 1977 Nov.º</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Durante o mês de Outubro e primeira metade do mês de Novembro foram realizados exames finais e aplicados trabalhos de Seminários</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 / XI / 77</p>	<p>1</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Bibliografia elementar:</p> <p>Jean Berthelémy - <u>Psychologie de l'art</u> <u>in Traité d'Esthétique</u> (Editions de l'École *Hogge, etc - <u>Psychologie y artes visuales</u> (Col. Comunicación Visual, Editorial Gustavo Gali, Barcelona) trad. *H. Fouillon - <u>Vie des formes</u> - P. U. F. Paris (há tradução portuguesa) - *Etienne Souriau - <u>La correspondance</u> <u>de des arts</u> - Flammarion, Paris -</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

[Handwritten mark]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	*	René Huyghe — Les puissances de l'image — Flammarion — Paris (trad. portuguese, Livraria Bertrand)	
x1	*	Pierre Francastel — Obeas (passim)	
7.7		Beardsley (ed.) — Aesthetic Inquiry (Essays) *	
	Teórico Prático *	Gabriel et Brigitte Vealdi — Psychologie de la création (Marabout service, Paris)	fae
		Jean Paul Weber — La psychologie de l'art (P. U. F. — Paris)	

* Essays from the "Journal of Aesthetics and Art Criticism"

(Dickenson Publishers Company, Belmont, California)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina Psicologia e Evolução da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29 21 77</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Os problemas de Psicologia da Arte: di- versidade das correntes e das escolas. Psicologia colectiva, psicologia individual, psicanálise; do laboratório à inter- pretação. Todas as perspectivas são uti- lizáveis e complementares na aná- lise do fenómeno artístico (criação e contemplação ou feitura) — Relações com a Estética, a axiologia, a Psi- quiatría, as religiões, a política, a história cultural e dos mentalidades, etc. etc. Factores colectivos e individuais (conscientes</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">29 x1 27</p>	<p style="text-align: center;">Teórico <hr/>Prático</p>	<p>O lugar de arte no mundo contemporâneo e a difusão de imagem pelas mass media. Papel do cinema, da televisão, do livro, na difusão de arte. O "museu imaginário" (A. Malraux). A importância cultural de arte no mundo contemporâneo está ligada aos problemas de utilização dos tempos livres, da criação de ambientes favoráveis ao desenvolvimento harmonioso do indivíduo, para melhoria de qualidade de vida.</p>	<p style="text-align: right;"><i>[Handwritten signature]</i></p>

e inconscientes).


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Psicologie e Sociologie da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>6 — XII — 77</p>	<p>Teórico — Prático</p>	<p>A arte, visões do homem face o homem. O artista: variações do seu estatuto social desde a Idade Média. O interesse pelo homem individual. A primeira literatura retrospectiva. De Petrarca a J. J. Rousseau e aos Românticos. Psicologie da arte e psicologie do comportamento. O estudo do artista através dos seus escritos, dos desenhos, etc. (Miguel Ângel, a través de Francisco de Holanda).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 / XII / 77	Teórico -Prática	<p>Baudelaire - o artista, através da obra poética, de correspondência, das influências de contemporâneos: a dificuldade de definição do homem (com tipus) - O problema de introspecção - lições fáceis - na análise estética - A introspecção dirigida - Necessidade de estudar o homem não só em indivíduos mas no seu relacionamento com o grupo ou grupos</p>	

em que se entende em de s. sobre a influência

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>13 — XII — 77</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Consciência e inconsciência na cultura e na função artística - o sonho - consciência - inconsciência te. (Freud - "Uma lembrança infante de R. de Virgínia") Psicologia social - reflexos do colectivo sobre o comportamento individual - A análise dos comportamentos de grupo - Psico- logia diferencial - Psicologia Social de Arte - Psico-sociologia de Arte.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de dezembro

Disciplina Psicologia e fisiologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 / XII / 77	Teórico - Prático	da psicologia a filosofia - cada artista e cada contemplador tem uma determinada concepção do mundo, que muda em maior ou menor medida. Perspectiva histórico-cultural nas artes na mesma época, na mesma situação socio-cultural o artista vê diferentemente (Michelangelo, Rembrandt, Botticelli, Raphael, etc.) e o meio florentino e romano do seu tempo)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Junho

Disciplina Psicologia e fisiologia da arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 - 78	Teórico - Prático	<p>O objectivo geral de psicologia da arte é o de descrever e explicar os fenómenos do comportamento e da experiência humanos em relação com as obras de arte (Munro). Dois campos, estreitamente inter-relacionados: a crítica e a estética ou contemplação artística. Necessidade de uma investigação empírica. As várias acepções do termo interpretam-se em três grupos:</p> <p>1) actividades técnicas úteis desenvolvidas e transmitidas socialmente - conjunto de processos para adaptar certos meios a fins premeditados. (Sentido técnico amplo)</p>	(B)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia e Sociologia do Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 / 1 / 78	Teórico Prático	<p>Os problemas centrais (visuais e físicos), segundo Munro. O comportamento e a experiência humanas em relação com as obras de arte (na sua aceção estética) — Que funções, capacidades e processos mentais e materiais estão implicados na produção e consumo de arte? Correspondem à função peculiar de natureza ^{sa} peculiar? Como variam de cultura para cultura, de indivíduos para indivíduos e, em cada um, idade para idade, desde a adolescência à velhice?</p>	

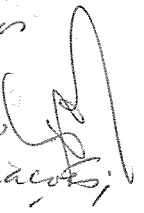
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 / 1 / 78	Teórico Prático	<p>A que factores se devem as capacidades criadoras: factores inatos e factores culturais. Explicação pluralista e relativista, exigida pela enorme variedade de tipos humanos e culturais. Os grandes campos de investigação (a) como criador e realizador as obras; como pensador, sentem e elaboram os artistas as suas criações; como percebem as obras de arte e como reagem a elas, as usam e as apreciam, os contempladores (bibliófilos, etc.); (b) diferenças na criação e apreciação dos artes em função dos meios empregados e das percepções (visuais, auditivas, verbais), de suas funções e das percepções. (c) os contextos culturais (sentidos sociais, culturais e épocas, níveis socio-económicos, etc.)</p>	

(b) diferenças na criação e apreciação dos artes em função dos meios empregados e das percepções (visuais, auditivas, verbais), de suas funções e das percepções. (c) os contextos culturais (sentidos sociais, culturais e épocas, níveis socio-económicos, etc.)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 ⁷ - 197 ⁸

Mês de Januário

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sú m á r i o (continuação do sumário anterior)	Rubrica do professor
24 / 78	Teórico - Prático	<p>(b) artistas perante os estilos, as técnicas e as escalas de valores do seu lugar e tempo. Evolução dos processos e das capacidades.</p> <p>(d) a variação das capacidades e processos conforme os diferentes tipos humanos (tempo, carácter e personalidade - idade, sexo, inteligência, aptidões especiais. Os estudos evolutivos dos indivíduos e das flutuações do gosto (e) os estados de espírito (intelectuais, situacionais, atitudes, condições mentais e físicas) que afectam a criação e a apreciação artísticas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 - 78	Teórico Prático Quadro geral do problema e estudos	<p>diversidade dos factores (intelectuais e externos, sociais e culturais, etc) que influenciam a produção e a função artística.</p> <p>Variedade de respostas* perante a arte em diferentes contextos e situações.</p> <p>Origem dos estudos sobre psicologia da arte: os Gregos. A crença na inspiração sobrenatural (deuses e musas).</p> <p>Plátão: teorias religiosas e místicas; Aristóteles e a catharsis. Influência no Renascimento.</p>	[Signature]

* individuais e colectivas

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>31 1 78</p>	<p>Teórico Prático</p> <p>Sumário de psicologia da arte</p>	<p>Breve parâmetro (y Hoegs - Munnro) do pensamento filosófico europeu (em relação à teoria e à psicologia da arte) de Platão a Martin Heidegger, Burke, Humie, Kant, et. du Bon, Voltaire, Burke, Coleridge, os românticos (Shelley, Hazlitt, Blake, etc). A Conto O século XIX e a teoria da evolução: Darwin, Spencer. A interpretação naturalista: Grant Allen, Wundt, John Dewey.</p>	

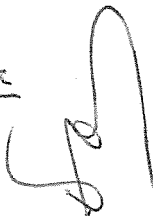
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 / 1 / 78	Teórico Prático Quatro de prático 12 de arte	<p>A interpretação socio-económica de arte. Marx. Taine: racia, meio e momento.</p> <p>A análise experimental: Fechner.</p> <p>Galtm e o problema do génio.</p> <p>Nietzsche: o apolíneo e o dionisíaco na arte. A teoria da projecção sentimental ou empatia (Einfühlung) de Volkelt e Lipps. O interesse pela experiência estética de ciãncia, desde Rousseau e Froebel a</p>	

Corrado Ricci.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 2 78	Teórico Prático Exercícios Sumário da psic. da arte	<p>A Psic. de Arte no século XX: a contribuição de psicanalista: Freud e Jung. O simbolismo nas artes e o papel do inconsciente na criação artística.</p> <p>Os estudos sobre a imaginação criadora: Th. Ribot, John L. Loewes.</p> <p>A criação artística e as drogas estimulantes de estados mentais mais altos. Experiências (de uso, liseírio, mescolina, etc.)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 / 2 / 78	Teórico Estudos dos proble- Prático mas em estudos	<p>O estudo dos esboços e primeiras fases das obras de arte. Variedade do processo artístico individual. A via para a "arte" dos primatas. Experiências com chimpanzés.</p> <p>Influências dos materiais ("mídia") artísticos no processo criador (esquemático).</p> <p>Apreciação ou técnicas de arte, crítica verbal (o vocabulário crítico, psicologicamente analisado) - Semântica de linguagem crítica - Símbolos, signos icónicos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina Psicologia e Fisiologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 2 78	Teórico Prático Quadro geral dos problemas da psic. da arte	<p>Importância dos estudos agnoscípicos e antropológicos - a arte em cada padear cultural, em função dos seus sistemas de valores (Kardiner, Mead, etc.)</p> <p>Os estudos morfológicos e estilísticos (análise formal, bem como à análise das formas naturais)</p> <p>Riepl e Wölfflin ("Conceitos fundamentais da História da Arte") -</p> <p>A psicologia de Gestalt contra a teoria associacionista (os elementos</p>	
<p>valem em função da configuração em q. se integram)</p>			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina *Psicologia e Sociologia de Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 / 2 / 78	Teórico <i>Quadro geral dos aspectos e problemas da</i> Prático	<p><i>Tensões do carácter e de personalidade: a análise dos tipos de artista e de contemplador. A multiplicidade dos aspectos individuais ou dos aspectos conflituais de personalidade, dependentes das situações e dos ambientes.</i></p> <p><i>As relações entre o físico e o mental (Kretschmer), os tests (Rorschach, etc) na investigação de psic. de arte (imaginação etc.)</i></p> <p><i>Arte e patologia mental, arte e psicoterapia. A análise do processo de aprendizagem artística.</i></p>	

Psic. de Arte

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina *Psicologia e Fisiologia da Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 2 78</p>	<p>Teórico Prático</p> <p><i>Trabalhos dos alunos na 1ª parte da arte</i></p>	<p><i>Estudo de capacidade artística individual. Arte, propaganda e publicidade. Psicologia da arte e educação artística: escolas, museus, ateliês, campos de investigação psicológica. Da análise sumária dos livros de investigação pode concluir-se que o campo da psicologia da arte é vastíssimo e que cada investigador só pode dedicar-se a</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

um sector para realizar trabalhos em profundidade.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28/2/78	Teórico Prático Quadros das lições de investigação	Necessidade de uma investigação em lições complementares. A investigação estética como fulcro dos estudos dos psicólogos de diversas escolas (Munro, ob. cit. pgs. 52-54) e de investigadores nos campos das ciências humanas, historiadores, críticos, praticantes de ofícios artísticos. Uma maior colaboração entre todos eles ajudará a iluminar as zonas mais obscuras deste	[Handwritten signature]

Campo, em grande parte inexplorado pela ciência." (Munro)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Psicologia e Fisiologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>7 3 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A criação artística: análise do processo criador. A incógnita do gênio — o grande artista "nasce", mas pode ser "criado" por quaisquer fatores dependentes de vontade humana.</p> <p>Fatores* conscientes (memoridade de experiências a vida, de aquisição técnica, de um pré-se, etc.) e inconscientes (memoridades e impulsos).</p> <p>O início do processo criador.</p>	

* em estudos

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">7 — 3 — 78</p>	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>O "semen", "núcleo", "semente" ou elemento "receptor", elemento inicial do processo criador (Marroe Beardley), pode surgir na mente do artista por influência externa e até acidental (o galo parando no telhado do piano - Mozart) ou por factores internos - condições causais de carácter pre-consciente.</p> <p>O processo criador é o período de esboço mental e físico que tem por limites o aparecimento do elemento receptor e o toque</p>	

duas - a primeira deveser me obre
 50

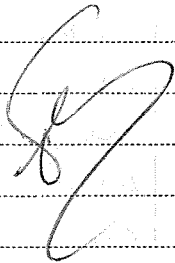
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina *Psicologia e Sociologia de Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 a 28 de Maio, Férias	Teórico Prático	<p><i>Férias de Páscoa</i></p> 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *Psicologie e Sociologie de Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>4</i> <i>IV</i> <i>78</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Variedade dos processos criadores - dependentes do temperamento e dos hábitos dos artistas, do meio utilizando, das exigências das obras. Sob a diversidade se pode encontrar-se um "padrão normal", ou processo geral típico de criação, em parte desordenado do carácter comum de todas as obras de arte, e por isso apresenta analogias em certas espécies de actividade de criação, como</i></p>	

"soluções de problemas" (process of problem solving)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 /</p> <p>10 /</p> <p>78</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>As três fontes para o estudo do processo criador: o artista, o psicologista e o filósofo. Insuficiência e carácter imperfeito das descrições de obras feitas por artistas. Henry James: a "insculação" do génio de uma novela pode ser feita de uma simples conversa. Importância dos esboços, bocetos, ensaios e fases preparatórias das obras de arte (cortes, substituições, correcções e revisões) —</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *Psicologia e Sociologia de Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 16 28</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O processo criador ^{Sumário} na arte. Contribuição dos psicólogos gestaltistas (R. Arnheim). Os trabalhos de Catherine Patrick. (Poetas compondo a dactilo de uma gramme e pintores, a partir de um poema) - As quatro fases: preparação, incubação, inspiração e elaboração (Graham Wallas) mas não sucessivas pela mesma ordem: misteiam-se alternam-se ao longo do processo criador de principio a fim. Insuficiência das contribuições dos</p>	<p>JS</p>

Wass e abstract dos manifestos.
 A análise do processo criador: carácter

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 / IV 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O hiato entre o elemento genuíno, por vezes aparentemente insignificante, e a realização final de obra de arte. O processo é parcialmente dominado pelo criador, apesar da contribuição do acaso (os "accidentis felices", o inesperado, as sugestões do próprio trabalho, etc., etc.) As teorias de inspiração divina ou sobrenatural (musas, etc.) às teorias naturalísticas (propulsão e finalísticas) —</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Psicologia e Sociologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 <u>IV</u> 78	Teórico Prático	<p>A criação artística - A teoria propulsiva de artistas - importância de um agente regulador (<u>controlling agent</u>) anterior ao processo de criação e que o dirige.</p> <p>Teoria 'Finalística' - o agente regulador é o fim, o objectivo para onde se encaminha o processo criador.</p> <p>Teoria da arte como expressão, a mais corrente das teorias "propulsivas" - Collingwood (The principles of Art) Suas deficiências</p> <p>Caracter dos cursos de ensino superior -</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Psicologia e Sociologia da arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 IV 78	Teórico Prático	<p>A arte como expressão - do princípio a fim do processo criador a mensagem inicial que é mantida? Ou através, forma-se e medeia q. o trabalho prático? De cada vez é novo e diferente: a intenção é mais o resultado ou efeito de obra acabada que a sua causa. Difícil descrever de ideias quando as mensagens são intensas - e obscuras - a "clarificação" de mensagens</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *Psicologia e Fisiologia de Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 e 25 --- IV --- 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Sessão de discussões de juria em concursos de Universidade Nova de Lisboa</i></p>	

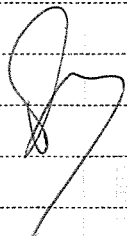
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina *Psicologia e fonologia da arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>2</i> <i>v.</i> <i>78</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>XXXXXXXXXX</p> <p><i>Nas horas aula por</i> <i>motivos de doença</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 7-197 8

Mês de Mai

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8 / V / 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Teoria formalística da criação artística - David Ecker: o processo criador consiste numa série de problemas e soluções ("qualitative problem solving"), proble- mas que surgem dentro da própria obra, com várias escolhas possíveis mas são controladas pelo objectivo em vista (previsioned goal) (obv. cit. - p. 176) -</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina *Psicologie e Sociologia da Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9 / V /</p> <p>78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O impediante crítico na criação, num processo permanente de auto-correcção, em que o artista constantemente re-dirige os seus objectivos.</p> <p>Cada momento de criação de uma obra de arte gera a sua própria direcção, e' uma fase que apresenta novas possibilidades e desenvolvimentos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Psicologia e Fisiologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16 /</p> <p>v /</p> <p>78</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>A influência do elemento receptivo: tem exigências e sugestões; cada fase do processo criador afecta a fase seguinte. As tensões entre o que "podia ser feito" e o que foi realizado efectivamente. (p. 181)</p> <p>O artista, o primeiro crítico de si próprio: a qualidade de obra depende muito da sua capacidade de seleccionar entre o que vai criando.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Psicologia e Sociologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16 v 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O problema da "obra terminada". Exaustão do impulso original? Ou realignement do fim inicial? Não há fases universais do processo criador, mas existem, pelo menos, duas que se alternam: a invenção livre (mais piracal) quando as ideias do subconsciente afloram à con- sciência e a fase selectiva, de crítica consciente, que escolhe em</p>	

de facto.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Psicologia e Fisiologia de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 / V / 78	Teórico Prático	<p>Os processos subconscientes criam associações em empilhamentos (gestalt) ?</p> <p>A resposta do sub-consciente aos estímulos visuais pode tomar vários aspectos, produzindo ideias que quebram uma gestalt em que a completam. (p. 184) -</p> <p>A análise do processo criador tem interesse em si-mesmo e</p>	

made tem que ver com a qualidade da obra.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina: Psicologia e Fisiologia da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 / V / 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O valor de uma obra de arte é independente do seu processo de criação. O encaminhamento dos processos mentais de criação mas afeta a qualidade da obra; o seu valor formal: uma obra anónima mas pode valer esteticamente por representar a sua genuína no espírito do artista. (tese de M. C. Beardsley)</p>	